



UNLIREC

Respostas e recomendações para uma abordagem integral diante da presença de armas de fogo em escolas

Webinário: Presença e uso de armas de fogo em escolas no Brasil: desafios e
oportunidades para uma abordagem integral

30 de Setembro de 2020

Respostas para prevenir e abordar o fenómeno de armas de fogo nas escolas



1. Marcos Normativos e Regulatórios
2. Escolas Livres de Armas
3. Armazenamento Seguro de Armas
4. Protocolos e Guias de Ação
5. Ferramentas para Coletar Informações
6. Campanhas de Educação e Sensibilização

Respuestas



1. Marcos Normativos e Regulatórios

- Disposições e normas que proíbem portar, possuir e entrar com armas de fogo em certos estabelecimentos e espaços públicos, entre os quais se incluem as escolas.
- Alguns exemplos de países que implementaram normas similares são: Bolívia, Brasil, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua, Venezuela, Panamá, Uruguai, Guatemala, Argentina (apenas Mendoza).



2. Escolas Livres de Armas

- É uma iniciativa derivada do conceito de “Zonas Livres de Armas” (ZLA).
- Consiste em uma estratégia complementar às disposições existentes sobre a proibição de armas em determinados locais.
- As escolas são espaços exemplares para serem declarados Livres de Armas. Têm a seu favor a existência de amplo consenso sobre ser um espaço onde deve imperar o respeito e a convivência pacífica.



Uma menina de 10 anos levou a arma de seu pai policial municiada ao Colégio

A menos sacou a pistola da mochila durante o recreio e mostrou a seus colegas. A professora viu a situação e chamou a polícia

Una nena de 10 años llevó el arma cargada de su papá policía al colegio



Menino atirou em si mesmo com a arma do pai e sua família afirma que ele sofria bullying

Disse que seus colegas lhe chamavam de “burro” por não ter passado em uma prova e, mesmo com seu pai tentando

d

Niño se disparó con el arma del padre y su familia asegura que sufría bullying

Dijo que los compañeros del colegio le decían c
su padre quiso persuadirlo, terminó por disparar

La pistola, propiedad del padre; ataque en escuela de Monterrey

A pistola, propriedade do pai; ataque em escola em Moterrey

O estudante que disparou contra a professora e alunos não estava sob tratamento psiquiátrico e avisou a colegas que levaria a arma; revista de mochilas em 8 estados.

staba
aría el

Respostas

3. Armazenamento seguro de armas e munições



- Em muitos casos em que crianças e adolescentes levaram **armas de fogo à escola, elas eram provenientes de suas próprias casas** e pertenciam a algum adulto da família.
- O **armazenamento seguro** é fundamental para evitar que a criança ou adolescente tenha acesso à arma, reduzindo os riscos que isso implica tanto para si mesmo quanto para terceiros.
- Em alguns países existem **normas** sobre o armazenamento seguro exigido de seus proprietários, inclusive considerando o seu descumprimento um delito penal.
- Na América Latina e Caribe são poucos os países que contam com **disposições sobre armazenamento seguro**. Alguns exemplos são Jamaica, Barbados e Santa Lúcia e Brasil.



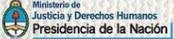
Respostas

3. Armazenamento seguro de armas e munições



ESTO ES LO QUE VE TU HIJO
CUANDO ENCUENTRA UN ARMA EN TU CASA.

Lo que vos ves como protección, tus hijos lo ven como un juguete.
Sacá las armas de tu casa.

RENAR   0800-3-DESARME (3372763) 

- Os **procedimentos básicos** consistem em:
 - ✓ Guardar as armas desmuniçadas em lugares fechados e trancados com chave.
 - ✓ Armazenas as munições separadamente das armas e também trancadas com chave.
- É necessário complementar com programas de educação para adultos sobre os riscos do acesso de menores a armas de fogo:
- **Argentina:** conversas destinadas a adultos (em especial a Forças de Segurança) para sensibilizar sobre os riscos das armas de fogo tanto dentro de casa como na comunidade, e promover o desarmamento civil voluntário. Em 2014 realizou uma campanha em parceria com a UNICEF.

Respostas:

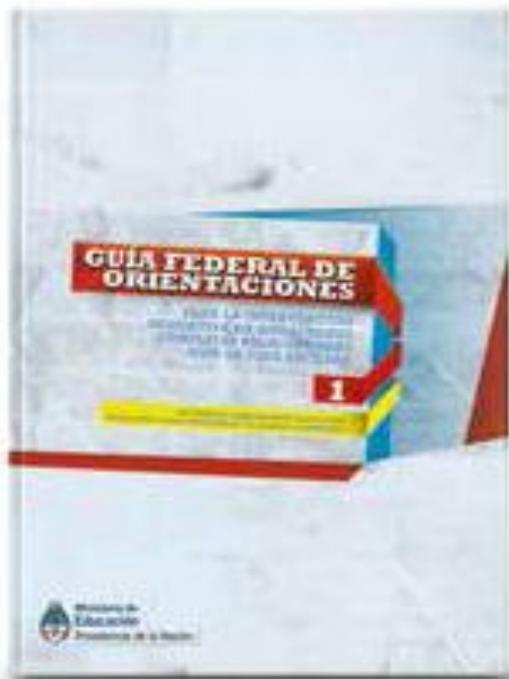
4. Protocolos e Guias de Ação diante da presença de armas nas escolas

- Distintos países da região elaboraram Guias e Protocolos para orientar a comunidade escolar sobre o que fazer e como agir diante da presença de uma arma de fogo na Escola.
- Alguns aspectos em comum nestas ferramentas são:
 - São incluídas em uma política pública mais ampla.
 - Foco nos direitos das crianças e adolescentes.
 - Respostas diferenciadas de acordo com as características do fato (encontro da arma, posse, porte, uso ou ameaça).
 - Intervenção da força pública garantindo os direitos de crianças e adolescentes.
 - Corresponsabilidade e coordenação institucional.
 - Ações de acompanhamento posteriores ao fato.

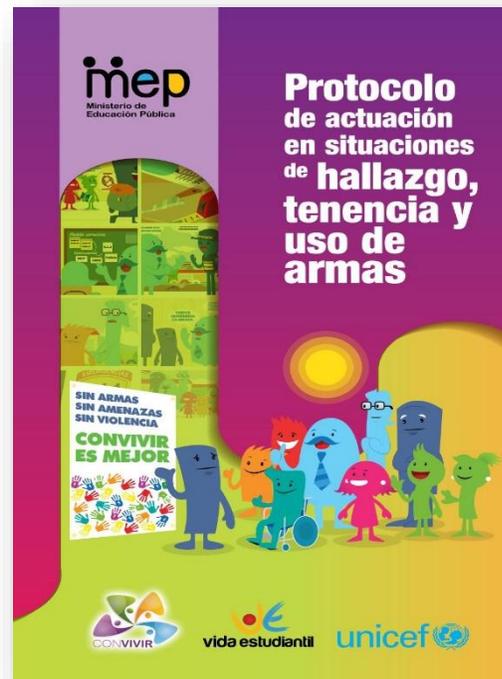


Respostas:

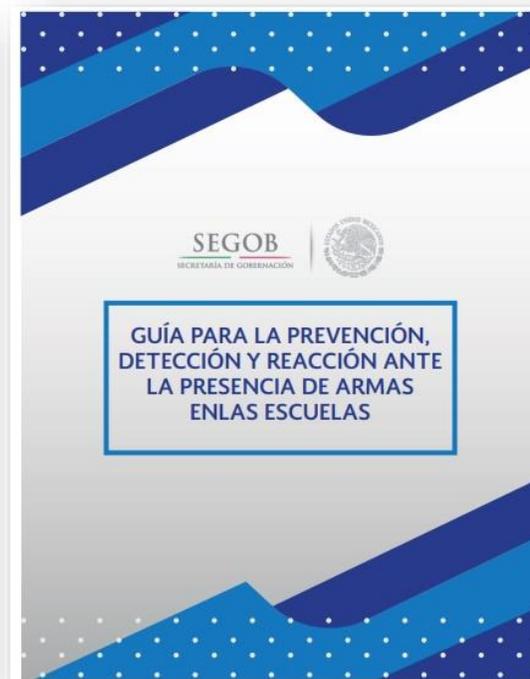
4. Protocolos e Guias de Ação diante da presença de armas nas escolas



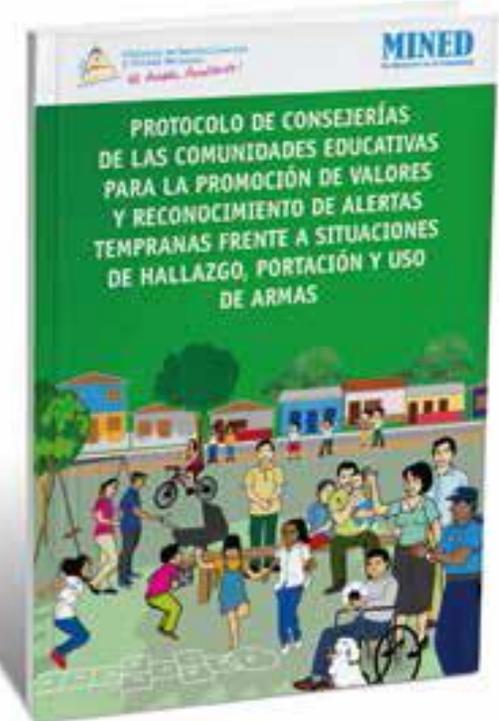
Argentina (2014)



Costa Rica (2016)



México (2017)



Nicaragua (2018)

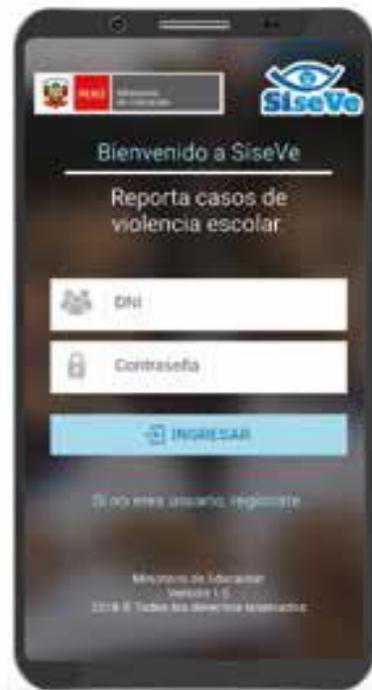
Respostas:

5. Ferramentas para coletar e gerir informações



Plataformas de Denúncia

- Ferramentas virtuais de fácil acesso para denunciar e reportar atos de violência ou violação de direitos.
- Permite visualizar, em tempo real, diagnósticos e informação estratégica sobre os diversos desafios das escolas (como a presença ou uso de armas).
 - Peru:** Plataforma SíseVe
 - Colômbia:** “Sistema de Alerta”



Registros de incidentes

- Alguns países coletam e processam informações por meio de mecanismos de registros de incidentes e relatórios estatísticos.
- A **Província de Buenos Aires na Argentina** realiza levantamentos trimestrais sobre situações de conflito e de violação de direitos.
- Na **Costa Rica**, a informação é coletada por meio de instrumentos distribuídos em cada instituição de ensino a nível nacional no início e no encerramento de cada ano letivo.

| PLANILLA A | | |
|--|-------------------------|--------|
| Dirección General de Cultura y Educación Subsecretaría de Educación Dirección de Psicología Comunitaria y Pedagogía Social | | |
| Relevamiento trimestral de situaciones conflictivas: síntesis institucional | | |
| Región: | Distrito: | Fecha: |
| Supervisor de Modalidad PC y PS: | | |
| Nivel: | | |
| Institución Educativa: | | |
| Período (señalar): marzo-abril- mayo; junio julio-agosto; septiembre-octubre-noviembre | | |
| Problemáticas que demandan intervención | Cantidad de Situaciones | |
| 1- Violencia en contexto familiar y maltrato infanto-juvenil | 0 | |
| 2- Presunción de abuso sexual | 0 | |
| 2a- Intrafamiliar | 0 | |
| 2b- Extrafamiliar | 0 | |
| 2c- En el escenario escolar | 0 | |
| 2d- En el escenario mediático | 0 | |
| 3- Violencia en el espacio escolar | 0 | |
| 3a- Violencia en sentido estricto | 0 | |
| 3b- Transgresión | 0 | |
| 3c- Hostigamiento | 0 | |
| 3d- Presencia de armas | 0 | |
| 3e- Violencia de adulto de la institución a un NNA | 0 | |
| 3f- Violencia hacia los docentes | 0 | |
| 3f1- Entre adultos de la Institución Educativa | 0 | |
| 3f2- De NNA hacia un docente | 0 | |
| 3f3- De un familiar/referente u otro hacia un docente | 0 | |
| 4- Fallecimientos | 0 | |
| 4a- Fallecimiento de alumno | 0 | |
| 4b- Fallecimiento de personal de la escuela | 0 | |
| 4c- Fallecimiento de alumno en escuela | 0 | |
| 4d- Fallecimiento de personal en escuela | 0 | |
| 5- Suicidios de alumnos | 0 | |
| 6- Intentos de suicidios | 0 | |
| 7- NNA con experiencia de vida en calle | 0 | |
| 8- Trabajo infantil | 0 | |
| 9- NNA extraviados | 0 | |
| 10- Sustancias psicoactivas | 0 | |
| 10a- Presencia en la escuela | 0 | |
| 10b- Consumo | 0 | |
| 10c- Comercialización en la escuela | 0 | |
| 11- NNA en situación de trata | 0 | |
| 12- Otras | 0 | |
| Total | 0 | |

Los valores rojos y en celdas naranjas se generan automáticamente. **Allí no deben cargarse datos.

Respostas:

5. Ferramentas para coletar e gerir informações



Observatórios, Pesquisas e Questionários

- Em linhas gerais, existem observatórios e se aplicam pesquisas com o propósito de conhecer as percepções de estudantes, docentes e outros membros da comunidade escolar sobre o clima, convivência e violência nas escolas nas quais se incluem a presença e uso de armas de fogo.
- As pesquisas são ferramentas fundamentais para os diagnósticos sobre violências no espaço escolar.
- Alguns países da região que têm esse tipo de experiências são: **Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Venezuela, entre outros.**

TABLA 4. CENTROS ESCOLARES AFECTADOS EN SU SEGURIDAD INTERNA POR FACTORES DE RIESGO (EL SALVADOR, 2016)

| Factor de riesgo | Cantidad | % | Factor de riesgo | Cantidad | % |
|----------------------------|----------|-------|-----------------------------|----------|------|
| Maras | 1420 | 27.67 | Extorsiones | 413 | 8.05 |
| Robos | 950 | 18.51 | Portación de armas de fuego | 294 | 5.73 |
| Drogas | 868 | 16.91 | Violaciones | 134 | 2.61 |
| Hurtos | 867 | 16.89 | Trata de personas | 95 | 1.85 |
| Portación de armas blancas | 508 | 9.90 | Otros | 156 | 3.04 |

Fuente: Observatorio MINED (2016)

BRASIL

Avaliação Prova-Brasil (desde 2005) dirigida a diretores e docentes. Inclui questões ligadas à violência nas escolas e armas de fogo. Os dados coletados sobre armas de fogo nas escolas são incluídos nos Anuários elaborados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

FLACSO (2015): Diagnóstico participativo das violências nas escolas: falam os jovens. A pesquisa busca conhecer as percepções dos estudantes.

Respostas

6. Campanhas de Educação e Sensibilização



Oficinas e espaços de reflexão dirigidos a Estudantes

Argentina (2018): Masculinidades Armadas

Oficina de Reflexão sobre as armas de fogo pela perspectiva de gênero.

Aborda a influência dos estereótipos e mandatos de gênero na dinâmica e diferentes impactos da violência com armas de fogo contra homens e mulheres.



Respostas

6. Campanhas de Educação e Sensibilização



Elaboração de materiais audiovisuais destinados a jovens

Costa Rica (2013-2014)

Campanha “À Escola sem Armas”

A partir desta campanha, foram desenvolvidas ferramentas e recursos para sensibilizar estudantes e comunidades sobre os riscos das armas de fogo.

Como parte dos produtos emblemáticos desta campanha, foi elaborado um musical de hip hop chamado “Como você mudou”. No vídeo são apresentadas cenas que se referem à vida escolar e ao tempo livre dos estudantes, destacando os conflitos que se desenvolvem nas escolas e os impactos do uso de armas na vida dos adolescentes.



Fuente: Ministerio de Educación Pública (Costa Rica)

Respostas

6. Campanhas de Educação e Sensibilização



Propostas artísticas



Fuente: UNLIREC

Peru (2016) Obra de teatro “Histórias de fogo”
Elaborada pela Associação Cultural Ángeles D1 e interpretada por seus jovens artistas, no marco do programa conjunto com a UNLIREC e outras quatro agências do Sistema das Nações Unidas na cidade de Trujillo.

A obra foi apresentada em diferentes escolas. Utilizando dança e música urbana, recriou uma série de situações que mostram as consequências da circulação de armas e do seu uso indevido nas comunidades.

Respostas

6. Campanhas de Educação e Sensibilização



Campanhas de troca e destruição de brinquedos bélicos



| País/Localidad | Nombre |
|-----------------------|--|
| Argentina | Campanias de canje en el marco del Programa Nacional de Entrega Voluntaria de Armas de Fuego |
| Brasil / Uberlandia | Campanha pelo Desarmamento Infantil |
| Colombia / Meta | Es Mejor Amarse que Armarse |
| Colombia / Bogotá | La violencia, ni de juego |
| México | Juguemos sin Violencia |
| México/ Guanajuato | Campana de intercambio de juguetes bélicos en el marco de la Semana Escolar por la Paz |
| Perú | Papá no quiero armas de juguete, regálame un juguete para amar |
| Venezuela | Un arma ni de juego |

Respostas

6. Campanhas de Educação e Sensibilização

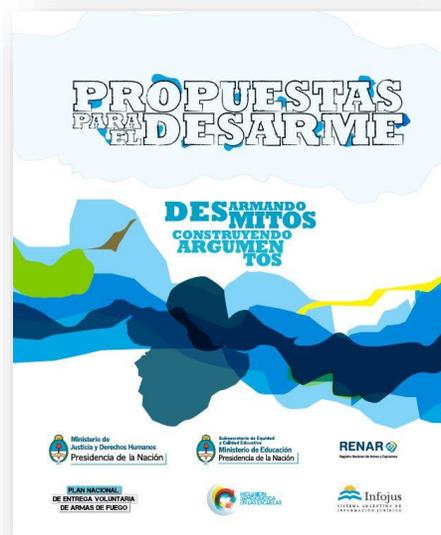


Materiais e Capacitações dirigidas a docentes e autoridades da educação

Propostas para o Desarmamento. Desarmando Mitos, Construindo Argumentos (Argentina 2014)

Um Caderno para orientar docentes e diretores sobre o problema da violência armada. Elaborado pelo Ministério da Educação e pela ANMaC (ex-RENAR) do Ministério da Justiça.

Sustenta a necessidade de desconstruir os discursos que criam a percepção de que as armas protegem quem as porta e outras crenças que legitimam a presença de armas de fogo na sociedade.



Desarmamento Infantil em 4 passos: um guia prático (Brasil 2019) Instituto Sou da Paz.

Guia para elaborar projetos e ações de desarmamento com foco na infância. Busca orientar diretores(as) de escolas, organizações não governamentais, associações comunitárias e outros grupos para organizar projetos em suas comunidades e escolas.



Recomendações



1. Marcos normativos e políticas públicas

- Medidas legislativas que controlem e restrinjam a posse de AF em ambientes escolares + Regulamentos internos.
- Incorporar o componente de armas de fogo nos programas de prevenção da violência escolar.
- Normas sobre armazenamento seguro + programas de educação para adultos.
- Declarar as escolas Zonas Livres de Armas + influenciar positivamente as percepções de segurança.
- Protocolos e guias de ação.
- Capacitar periodicamente os profissionais dos centros educacionais sobre o exercício prático dos protocolos.
- Estabelecer sistemas e ferramentas de informação.

2. Diálogo e coordenação multisetorial

- Mecanismos de coordenação interinstitucional (setores de educação, segurança cidadã, saúde, infância, entre outros) para trocar e cruzar informações, desenhar políticas e fazer o acompanhamento periódico das medidas e planos implementados.
- Impulsionar diálogo e a participação de diferentes atores, envolver as famílias e os estudantes na conscientização sobre impacto das armas de fogo nas escolas + campanhas de educação e sensibilização nas escolas e comunidades
- Visibilizar o tema das armas em escolas desde uma perspectiva propositiva, sem alarmismo, sensacionalismo ou estigmas.
- Envolver os meios de comunicação nesses esforços é fundamental.

3. Abordagem com crianças e adolescentes

- Enfoque nos direitos de crianças e adolescentes, procurando não julgar, estigmatizar ou criminalizar.
- Responder de maneira diferenciada diante de cada caso.
- É importante entender por que o(a) estudante levou a arma para a escola.
- Proteger a identidade e privacidade dos jovens. Contatar imediatamente sua família ou tutores.
- Evitar um foco “adultocêntrico”.
- Incluir a perspectiva de gênero nas iniciativas e respostas, dando especial ênfase nas masculinidades não violentas.
- Empoderar as crianças e adolescentes como sujeitos ativos de direito e agentes de mudança.



UNLIREC

Obrigado/a

programme@unlirec.org

